



SAIBA COMO DIFERENCIAR DIFICULDADES DE TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM

Professora: Gisley Saris Hernandez
Psicomotricista
Psicopedagoga
Neuropedagoga

Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

ALFABETIZAÇÃO


Desenvolvimento físico, emocional e intelectual; Habilidades e funções necessárias para aprender...

LEITURA

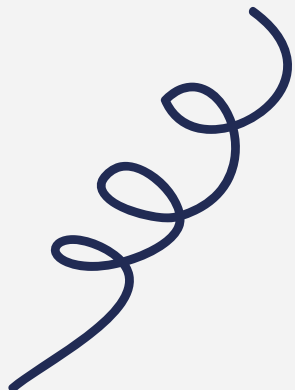
Representação através de símbolos...

ESCRITA

Representação de um símbolo da fala...

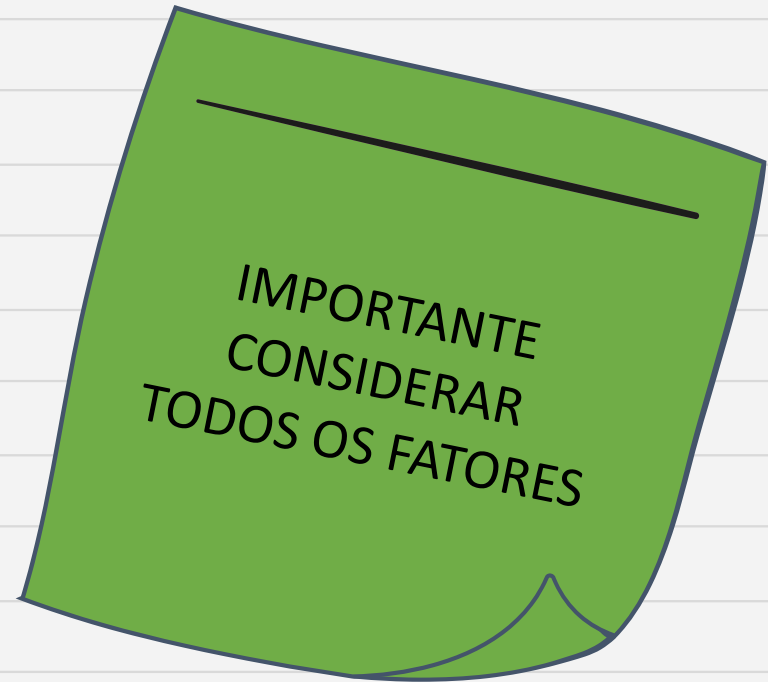


A dificuldade de aprendizagem está
pautada nas crianças em fase
escolar, por apresentar problemas
de ordem pedagógica e/ou
sociocultural.





A causa não
está
somente no
discente.





TRANSTORNOS ESPECÍFICOS DE APRENDIZAGEM (DSM V)



Transtorno Específico da Aprendizagem é um termo guarda-chuva que abrange diferentes condições neurológicas que afetam a aprendizagem e o processamento de informações, como a dislexia e a discalculia.

O termo é usado para descrever dificuldades específicas para adquirir habilidades acadêmicas básicas.



**Transtorno específico da
aprendizagem com
comprometimento na leitura
(dislexia)**

**Transtorno específico da
aprendizagem com
comprometimento na
matemática
(discalculia)**

**Transtorno específico da
aprendizagem com
comprometimento na escrita
(disortografia)**

A dificuldade de aprendizagem é uma condição passageira que acontece quando influências externas atrapalham o processo de aprendizagem. Diversos fatores podem causar dificuldades de aprendizagem, como questões emocionais, problemas familiares, alimentação inadequada e ambiente desfavorável.

O transtorno específico da aprendizagem é uma condição neurológica (interna) que afeta a aprendizagem e o processamento de informações. Ao contrário da dificuldade de aprendizagem, o transtorno específico da aprendizagem é persistente.



TRANSTORNO DA LEITURA

Alternativamente conhecido como dislexia, é um transtorno caracterizado por problemas no reconhecimento preciso ou fluente de palavras, problemas de decodificação e dificuldade de ortografia. Dessa forma, pode-se afirmar que se trata de um transtorno específico das habilidades de leitura, que sob nenhuma hipótese está relacionado à idade mental, problemas de acuidade visual ou baixo nível de escolaridade.

O DSM-V classifica como critérios diagnósticos para o Transtorno da Leitura:

- Leitura de palavras de forma imprecisa ou lenta e com esforço (p. ex., lê palavras isoladas em voz alta, de forma incorreta ou lenta e hesitante, frequentemente adivinha palavras, tem dificuldade de soletrá-las).
- Dificuldade para compreender o sentido do que é lido (p. ex., pode ler o texto com precisão, mas não compreende a sequência, as relações, as inferências ou os sentidos mais profundos do que é lido).

TRANSTORNO DA EXPRESSÃO ESCRITA

Um transtorno apenas de ortografia ou caligrafia, na ausência de outras dificuldades da expressão escrita, em geral, não se presta a um diagnóstico de Transtorno da Expressão Escrita. Neste transtorno geralmente existe uma combinação de dificuldades na capacidade de compor textos escritos, evidenciada por erros de gramática e pontuação dentro das frases, má organização dos parágrafos, múltiplos erros ortográficos ou fraca caligrafia, na ausência de outros prejuízos na expressão escrita.

Em comparação com outros Transtornos de Aprendizagem, sabe-se relativamente menos acerca do Transtorno da Expressão Escrita e sobre o seu tratamento, particularmente quando ocorre na ausência de Transtorno de Leitura. Existem algumas evidências de que déficits de linguagem e percepto-motores podem acompanhar este transtorno.

O Transtorno da Expressão Escrita, de acordo com os critérios diagnósticos do DSM-V, são:

- Dificuldades para ortografar (ou escrever ortograficamente) (p. ex., pode adicionar, omitir ou substituir vogais e consoantes).
- Dificuldades com a expressão escrita (p. ex., comete múltiplos erros de gramática ou pontuação nas frases; emprega organização inadequada de parágrafos; expressão escrita das ideias sem clareza).

DISLALIA

A dislalia é uma alteração da fala em que a pessoa não consegue articular e pronunciar algumas palavras, principalmente quando possuem "R" ou "L", e, por isso, trocam essas palavras por outras com pronúncia semelhante.

Essa alteração é mais comum na infância, sendo considerado normal em crianças até 4 anos, no entanto quando a dificuldade para falar alguns sons ou para articular algumas palavras persiste após essa idade, é importante consultar o pediatra, otorrinolaringologista ou fonoaudiólogo para que seja feita a investigação da alteração e possa ser iniciado o tratamento mais adequado.



Possíveis causas

A dislalia pode acontecer devido a diversas situações, sendo as principais:

- **Alterações na boca**, como deformidades no céu da boca, língua muito grande para idade da criança ou língua presa;
- **Problemas auditivos**, uma vez que a criança não consegue ouvir muito bem os sons, não consegue reconhecer a fonética correta;
- **Alterações no sistema nervoso**, o que pode comprometer o desenvolvimento da fala como no caso da paralisia cerebral.



O QUE É A DISGRAFIA?

A disgrafia deriva das palavras "dis" (desvio) + "grafia" (escrita) e consiste numa dificuldade no ato motor da escrita.

A criança com disgrafia pode apresentar dificuldades no desenho ou no grafismo da letra ("má letra").

As crianças desde cedo demonstram a necessidade de se expressar através da escrita. A escrita consiste numa destreza/capacidade motora que se vai desenvolvendo ao longo do percurso escolar da criança e que possui uma série de requisitos básicos necessários para o seu bom/correto funcionamento, nomeadamente:

- **capacidades psicomotoras gerais** (uma boa coordenação óculo-manual, um correto desenvolvimento da motricidade fina, um bom esquema corporal, espacial, boa lateralidade, um correto reconhecimento do espaço, formas e distancias e uma boa capacidade de inibição e controlo neuromuscular de forma a que a criança seja capaz de efetuar os movimentos necessários para a escrita das letras);
- **coordenação funcional da mão** (os movimentos de pressão e preensão e a independência mão-braço);
- **hábitos neuromotores corretos e bem estabelecidos** (a visão, a transcrição da esquerda para a direita, e o posicionamento correto do lápis).

SINAIS INDICADORES:

- traços exageradamente grossos ou finos e pequenos ou grandes;
- letras separadas, sobrepostas ou ilegíveis, com as ligações distorcidas;
- postura gráfica incorreta (dificuldade em utilizar corretamente o lápis/caneta com que escreve);
- caligrafia, inclinada;
- letra excessivamente pequena ou grande;
- grafismo trémulo;
- espaçamento irregular das letras ou das palavras;
- borrões;
- desorganização geral na folha.

a esquecer do material
não me passa voltar a esquecer do material
voltar a esquecer do material não me passa
do material, não me passa voltar a esquecer do
passa voltar a esquecer do material, não me
do material não me passa voltar a esquecer do
passa voltar a esquecer do material não me
esquecer do material não me passa voltar
não me passa voltar a esquecer do material, não me
do material, não me passa voltar a esquecer do
passa voltar a esquecer do material

DISORTOGRAFIA

Deriva dos conceitos “dis” (desvio) + orto (correto) + “grafia” (escrita). Esta patologia pode ainda ser conhecida por Perturbação da Expressão Escrita, segundo o DSM-V, ou seja, é uma perturbação específica de aprendizagem, de origem neurobiológica que afeta as capacidades da expressão escrita, em particular a precisão ortográfica, a organização, estruturação e composição de textos escritos, a construção frásica é pobre e por norma curta e observa-se ainda a presença de muitos erros ortográficos.



Vários subgrupos:

Disortográficos temporais – apresentam dificuldades na percepção dos aspectos fonémicos da linguagem falada com a correspondente tradução, ordenação e separação dos seus elementos- substituem, juntam, separam as palavras de forma incorreta;

Perceptivo-cinestésicos – apresentam dificuldades na repetição de sons ouvidos;

Cinéticos – apresentam dificuldades no discurso, o que vai influenciar erros de união e separação de letras, sílabas e palavras;

Caráter viso espacial – apresentam alterações perceptivas dos grafemas, originando rotações ou inversões (p-b), substituições de grafemas idênticos (m-n) e confusão de caracteres com dupla grafia (ch-x);

Dinâmicos – apresentam alterações na escrita e estruturação das suas ideias;

Semânticos – apresentam dificuldades na utilização de sinais ortográficos;

Culturais – apresentam dificuldades na aprendizagem da ortografia convencional.



Disortografia

A disortografia pode ser definida como o conjunto de erros da escrita que afetam a palavra mas não o seu traçado ou grafia. A disortografia é a incapacidade de estruturar gramaticalmente a linguagem, podendo manifestar-se no desconhecimento ou negligência das regras gramaticais. Neste caso investigações auditivas e visuais, faz-se necessário.

SINAIS INDICADORES:

- Substituição de letras semelhantes.
- Escrita de "n" em vez de "m" antes de "p" ou "b".
- Omissões e adições, inversões e rotações, uniões e separações.
- Omissão - adição de "h", Substituição de "r" por "rr".



"DISORTOGRAFIA

É DIFERENTE DE

DISGRAFIA"

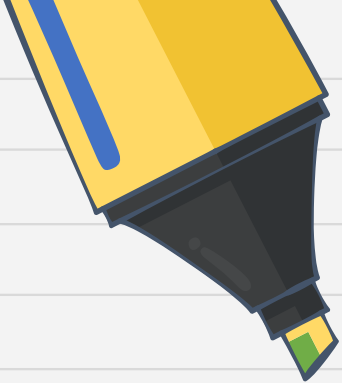


Disgrafia

Alteração da escrita que afeta na forma ou no significado, sendo do tipo funcional, de origem motora. A criança apresenta uma caligrafia deficiente, com letras pouco diferenciadas, mal elaboradas e mal proporcionadas.

SINAIS INDICADORES:

- Postura gráfica incorrecta.
- Forma incorrecta de segurar o lapís.
- Deficiência da preensão e pressão.
- Ritmo de escrita muito lenta ou excessivamente rápido.
- Letra excessivamente grande desligadas ou sobrepostas e ilegíveis com traços exageradamente grossos ou demasiadamente suaves.



MODELOS DE ATIVIDADES

PRÁTICAS







MEMÓRIA DE LETRAS

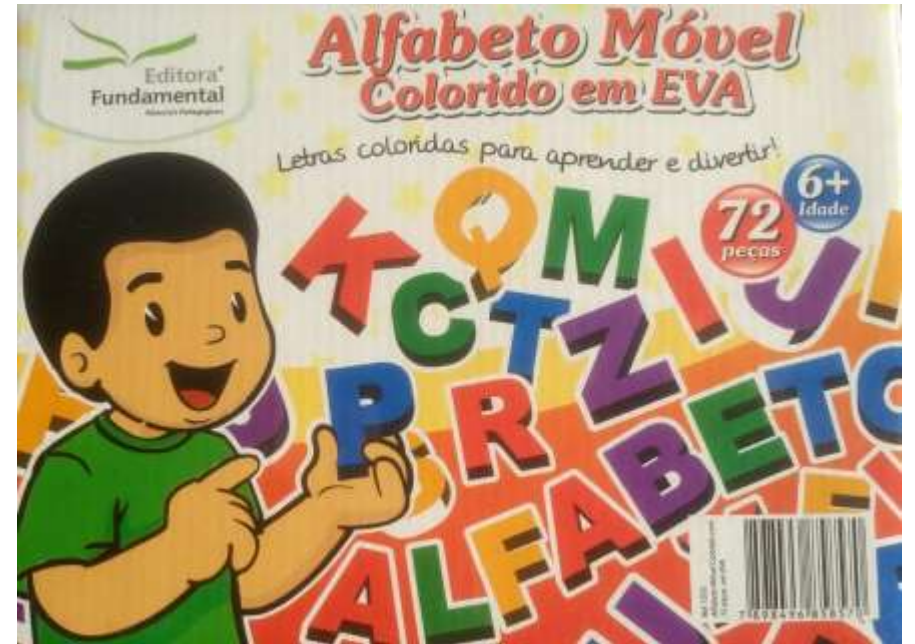


BINÓCULO DE LETRAS, NÚMEROS E DESENHOS



BINGO DE LETRAS





ATIVIDADE – LATA DAS LETRAS



OUTRAS SUGESTÕES



FORMAÇÃO DE PALAVRAS

JOGO DAS CAIXINHAS



CANUDO SILÁBICO



SUGESTÕES

CAÇA PALAVRAS



QUEBRA CABEÇA ORTOGRÁFICO





CHAPEUZINHO



VERMELHO





PIANO	ABACAXI	LUA	LIMÃO	LIMÃO	ABACAXI	REI
PEÇA	APITO	LIMÃO	MALMÃO	MALMÃO	APITO	LUA
	BO	MALMÃO	MAMÃO	MAMÃO	BONITO	LIMÃO
F	BANANA	MAMÃO	MÃO	MÃO	BANANA	MALA
PIRULITO	CADETE	PEÇA	TELEFONE	TELEFONE	CAMAROTE	MAMÃO
F	CORDEIRO	PEÇA	NOVO	NOVO	CORDEIRO	MÃO
T	DA	PATINETE	PATINETE	PATINETE	DA	PENA
F						PÉRA
						PATINETE
						PIANO
						PETECA
						PIA
						PATO
						PIRULITO
						ROBÔ
						REI
						RÁDIO

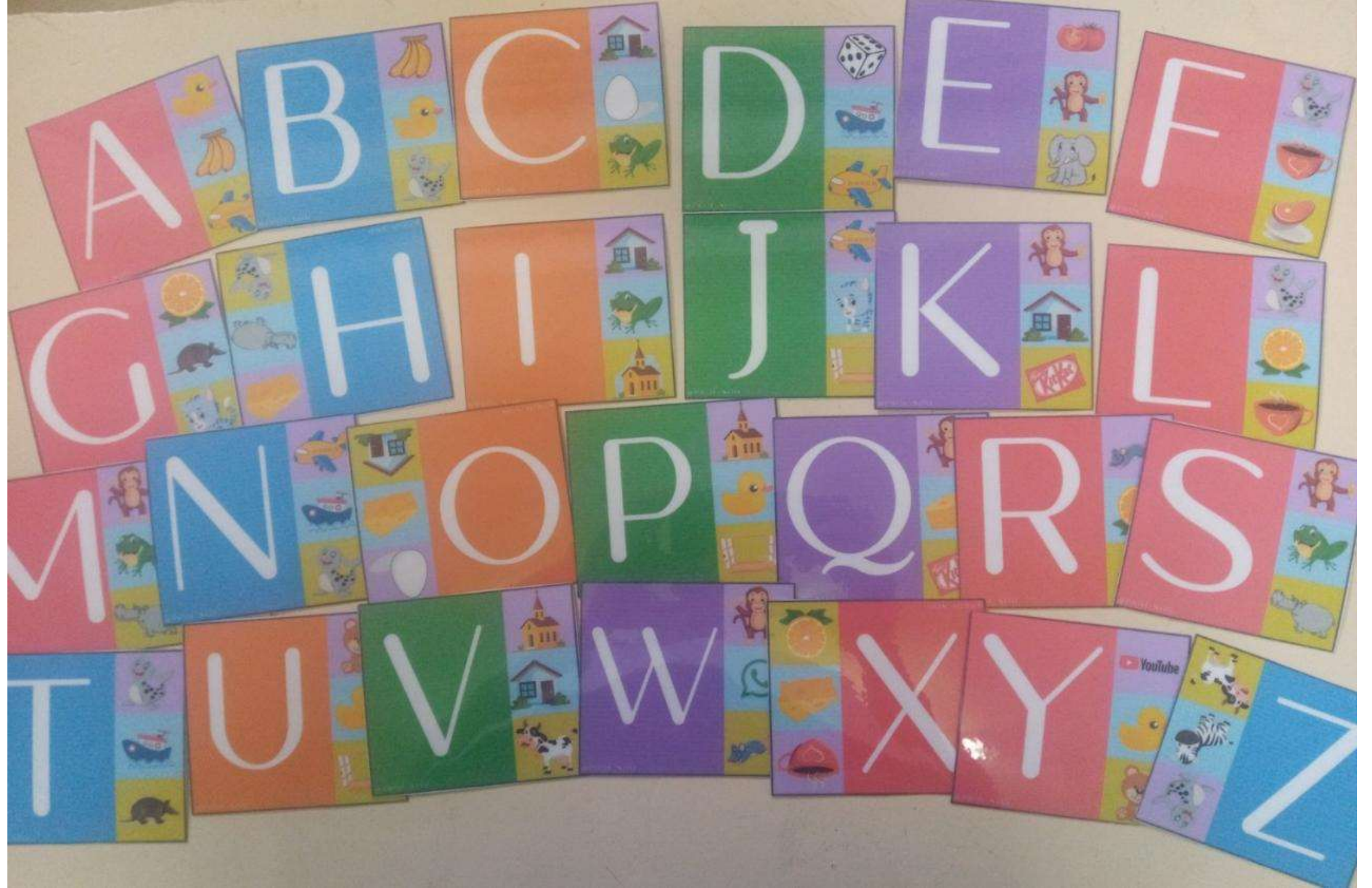


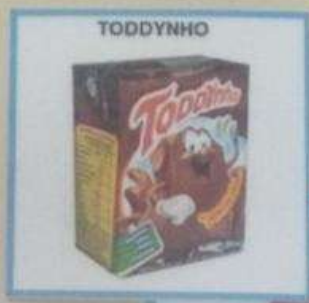
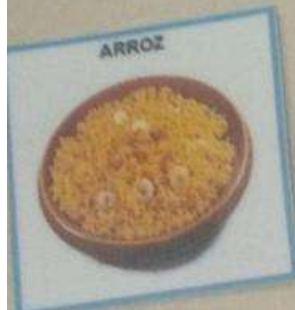






UVA







URSO

ELEFANTE



UNHA



OSSO



ESTRELA



ÓCULOS



Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br